



COMUNICADO DE IMPRENSA n.º 152/22

Luxemburgo, 15 de setembro de 2022

Audiência solene do Tribunal de Justiça

Renovação parcial e entrada em funções de três novos Membros do Tribunal Geral

Elisabeth Tichy-Fisslberger, Gouliemos (William) Valasidis e Stevem Verschuur, novos juízes no Tribunal Geral

Por Decisões de 21 de dezembro de 2021, 27 de abril de 2022, 29 de junho de 2022 e 20 de julho de 2022, os Representantes dos Governos dos Estados-Membros da União Europeia renovaram, para o período entre 1 de setembro de 2022 e 31 de agosto de 2028, o mandato de vinte e um juízes do Tribunal Geral, a saber Lauri Madise, Iko Nõmm, Anna Marcoulli, Savvas S. Papasavvas, Tuula Pynnä, Heikki Kanninen, Maria José Costeira, Ricardo da Silva Passos, Geert De Baere, Sten Frimodt Nielsen, Krisztián Kecsmár, Paul Nihoul, Jesper Svenningsen, Marc Van Der Woude, Ion Gâlea, Marc Jaeger, Dean Spielmann, Mirela Stancu, Ioannis Dimitrakopoulos, Gerhard Hesse e Tihamér Tóth.

Por Decisões de 27 de abril de 2022, 29 de junho de 2022 e 20 de julho de 2022, foram nomeados na qualidade de juízes no Tribunal Geral, para o período entre 1 de setembro de 2022 e 31 de agosto de 2028, Elisabeth Tichy-Fisslberger, em substituição de Viktor Kreuschitz, Gouliemos (William) Valasidis, em substituição de Constantinos Iliopoulos, e Steven Verschuur, em substituição de René Barents.

Por ocasião, por um lado, da cessação das funções e da partida de Viktor Kreuschitz, Constantinos Iliopoulos e René Barents e, por outro, da prestação de juramento e da entrada em funções dos novos Membros da Instituição, realizar-se-á hoje uma audiência solene na sede do Tribunal de Justiça da União Europeia.

A audiência solene será transmitida em direto a partir das 18h00 no sítio acessível a partir da seguinte ligação:
<http://c.connectedviews.com/01/LiveMeetings/cdj>

Apresentação dos novos Membros

Elisabeth Tichy-Fisslberger

Nascida em 1957 em Viena (Áustria), Elisabeth Tichy-Fisslberger obteve, em 1980, um diploma em Direito, que completou com estudos em Direito Internacional na Université catholique de Louvain (Universidade Católica de Lovaina, Bélgica) em 1981.

Elisabeth Tichy-Fisslberger iniciou a sua carreira profissional na Comissão Europeia em 1982, como intérprete de conferência, funções que exerceu até 1988. Em paralelo, prosseguiu os seus estudos linguísticos na Universität Wien (Universidade de Viena, Áustria), tendo obtido um diploma de estudos linguísticos em 1984.

Em 1988, foi recrutada para os serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros austríaco, para a Direção-Geral dos Assuntos Europeus e Económicos, na qualidade de conselheira, tendo exercido estas funções até 1993.

Em 1990, foi destacada para a Embaixada da Áustria em Dublin. De meados de 1991 a meados de 1992, foi diretora-adjunta para a Política dos Transportes da União Europeia no Ministério dos Negócios Estrangeiros austríaco, em Viena. Em seguida, foi destacada para a Embaixada da Áustria em Londres.

De 1993 a 2000, foi ministra-conselheira na Representação Permanente da Áustria junto da União Europeia em Bruxelas.

De regresso ao Ministério dos Negócios Estrangeiros austríaco, Elisabeth Tichy-Fisslberger foi chamada a ocupar as funções de diretora dos Assuntos Gerais da União Europeia e das Instituições da União Europeia entre 2000 e 2003. Foi posteriormente nomeada diretora-geral adjunta para os Assuntos Europeus e Económicos e, a partir de 2007, diretora-geral dos Assuntos Jurídicos e Consulares. Por outro lado, assegurou igualmente as funções de coordenadora nacional da luta contra o tráfico de seres humanos entre 2009 e 2017.

A partir de 2017, Elisabeth Tichy-Fisslberger foi embaixadora na Representação Permanente da Áustria junto do Gabinete das Nações Unidas e de outras organizações internacionais em Genebra. Em 2020, foi eleita presidente do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas e, em 2021, presidente da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa.

Em paralelo, a partir de 2002, deu aulas de Direito na Diplomatische Akademie Wien (Academia Diplomática de Viena, Áustria). Entre 2006 e 2017, deu também aulas de Direito na Universität Wien.

Elisabeth Tichy-Fisslberger foi nomeada juíza no Tribunal Geral em 15 de setembro 2022.

William Valasidis

Nascido em 1971 em Tessalónica (Grécia), William Valasidis obteve, em 1993, um diploma em Direito na Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis (Universidade Aristóteles de Tessalónica, Grécia) e completou os seus estudos com um *Master* em Direito na *Harvard Law School* (Faculdade de Direito de Harvard, Estados Unidos) em 1996.

Entre 1993 e 1995, foi advogado estagiário no âmbito dos exames de acesso à profissão de advogado. Admitido ao exercício da advocacia pela Ordem dos Advogados de Tessalónica, exerceu a profissão de advogado em escritórios no México e nos Estados Unidos.

William Valasidis entrou pela primeira vez ao serviço do Tribunal de Justiça da União Europeia em 1998, na qualidade de referendário no gabinete do juiz Krateros Ioannou. Exerceu em seguida estas funções junto do juiz Vassilios Skouris, eleito presidente do Tribunal de Justiça em 2003 e com o qual colaborou durante quinze anos, de 1999 a 2014.

Em 2014, foi nomeado diretor da Direção do Protocolo e da Informação do Tribunal de Justiça, e em seguida, diretor da Direção da Comunicação, tendo exercido estas funções até 2022.

Autor de publicações jurídicas e de diferentes obras, William Valasidis atribui também uma grande importância ao ensino da prática do Direito da União, tendo-se envolvido ativamente na organização e na realização da *European Law Moot Court Competition*, na qualidade de membro do júri de 2004 a 2005, e em seguida na qualidade de membro e de vice-presidente da *European Law Moot Court Society* de 2006 a 2022. Além disso, participa regularmente em conferências nacionais e internacionais.

William Valasidis foi nomeado juiz no Tribunal Geral em 15 de setembro de 2022.

Steven Verschuur

Nascido em 1977 em Arnhem (Países Baixos), Steven Verschuur efetuou estudos de Direito na Universiteit Utrecht (Universidade de Utrecht, Países Baixos) e nesta obteve um *Master* em Direito em 2001. Prosseguiu a sua formação universitária na Université de Liège (Universidade de Liège, Bélgica), onde obteve um Diploma de Estudos Aprofundados em Direito Europeu em 2002. Em 2010, defendeu a sua tese de doutoramento em Direito na

Universiteit Utrecht.

A partir de 2002, Steven Verschuur foi advogado em diversos escritórios nos Países Baixos e na Bélgica, tendo trabalhado em diversos domínios do Direito da União, como concorrência, auxílios de Estado, política comercial, contratação pública ou ainda medidas restritivas adotadas no âmbito da Política Externa e de Segurança Comum da União (PESC).

Por outro lado, redigiu um número significativo de artigos dedicados a estas matérias, que foram publicados em revistas e em obras jurídicas.

Em paralelo, foi juiz suplente na Divisão de Direito Civil do rechtbank Zeeland-West-Brabant (Tribunal da Zelândia-Brabante Ocidental, Países-Baixos) de 2021 a 2022.

Steven Verschuur foi nomeado juiz no Tribunal Geral em 15 de setembro de 2022.

Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não vincula o Tribunal Geral.

Contacto Imprensa: Cristina López Roca ☎ (+352) 4303 3667.

Fique em contacto!

